

Rio de Janeiro , 07 de novembro de 1988

O Governador do Estado, Wellington Moreira Franco, e o Secretário de Estado de Educação e Cultura, Raphael de Almeida Magalhães, este, inclusive, por carta enviada a V.S^a, tem reafirmado, em várias oportunidades, "seu total apoio" à realização da I Bienal de Escultura ao Ar Livre do Rio de Janeiro e à manutenção da Escola de Artes Visuais no Parque Lage.

Apesar disso, tanto uma quanto a outra estão seriamente ameaçadas pela não-assinatura dos convênios com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e com os empresários cariocas, e a liberação apenas parcial e mesmo assim, com grande atraso, das verbas aprovadas em maio último. Como consequência, as obras no terraço da Escola e das galerias, que abrigarão parte da Bienal, não podem ser iniciadas, e os artistas não recebem as duas últimas parcelas da ajuda de custo prevista no Regulamento da Bienal.

Já houve um primeiro adiamento da inauguração da Bienal de 26 de novembro para 14 de janeiro, e a esta altura, correndo o risco de termos um novo adiamento.

Diante das dificuldades que vimos enfrentando, e que prejudicam também a Escola de Artes Visuais, na medida em que instauram um clima de pessimismo e depressão, decidimos promover uma série de eventos entre 28 deste mês e 4 de dezembro, cuja programação, em fase de detalhamento, segue anexo.

De acordo com esta programação, sugerimos a presença de V.S^a à inauguração da mostra dos protótipos das esculturas dos artistas selecionados e convidados para participarem da Bienal (área externa: Parque Lage), marcada para o dia 30.11 às 15.00 horas. Junto com a apresentação dos protótipos serão divulgados todos os documentos relativos à realização da Bienal: regulamento, atas do júri, correspondência, pareceres, perspectiva do terraço, **lay-out** do catálogo e cartaz etc, bem como será lido e divulgado junto à Imprensa brasileira um manifesto a ser redigido pelos artistas.

Estou sugerindo os nomes de Avatar Moraes, no Rio de Janeiro, e Ester Grinspum, em São Paulo, para coordenarem a redação do manifesto, que de verá estar pronto até o próximo dia 21. Encareço, por outro lado, que não divulgue o texto do manifesto antes do dia da inauguração dos protótipos.

Gostaria de poder contar, com sua participação no evento Grande Tela/Painéis a ser iniciado no mesmo dia.

Na ocasião, será editado um tablóide contendo a programação da semana de mobilização, textos, documentos e depoimentos sobre a difícil situação vivida pela Escola e Bienal.

Na certeza de sua participação neste evento, que é de interesse de toda comunidade artística brasileira, subscrevo-me

Atenciosamente,

Frederico Moraes
Diretor da Escola de Artes Visuais
Curador Geral da Bienal